

Folha de S.P.
24/01/88
pág - C-10

INFORMATIVO

SCIESP

**SINDICATO DOS CORRETORES DE
IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO**

Sede própria: Edifício
Corretor de Imóveis
Rua Pamplona 1200 - CEP 01405
Fone 251-1855
Telex (011) 3-2350
São Paulo - SP

CASO CRECI: WENDEL QUER A CATEGORIA MOBILIZADA

A Presidência do SCIESP recebeu inúmeras mensagens de desgosto e solidariedade, por parte de corretores de imóveis de todo o Estado de São Paulo, em razão da circular emitida pelo CRECI — 2ª Região, na qual os corretores são induzidos a se desligarem do Sindicato. A propósito, o presidente Pedro Mariano Wendel está dirigindo a toda a categoria uma vibrante exortação, para que ela se mobilize contra esta ação desagregadora que não visa senão a destruição pura e simples do Sindicato.

Wendel lamentou que o Conselho Regional tenha chegado ao cúmulo de usar seus funcionários para dissuadir os corretores de imóveis de recolherem suas obrigações sindicais, o que se traduz em um dever classista legítimo, estipulado pela Lei 6530, que regulamenta a profissão.

"Ora, afirmou o presidente do Sindicato, a administração de CRECI, bem como seu corpo de funcionários, existe para o cumprimento de designios definidos que são a fiscalização do exercício profissional e o combate aos irregulares. Para tanto, sai dos bolsos dos corretores, anualmente, os recursos necessários. Em vez de o Conselho Regional aplicá-los naquilo que constitui sua obrigação, contudo, eles vem sendo direcionados contra o Sindicato, a casa maior da categoria — ou, em outras palavras, o seu braço democrático".

Com isso, conforme o presidente Wendel, fica mais uma vez demonstrado que os objetivos da atual Diretoria do CRECI são desagregadores e desestabilizadores em relação ao SCIESP. Pior ainda: eles não medem as consequências de seus atos, o que faz com que uma obra de mais de 50 anos, que culminou com o reconhecimento oficial da profissão e seu enquadramento como profissional liberal, caminhe para a destruição pura e simples, ressaltou.

"Mais uma vez, prosseguiu Pedro Wendel, destaco aqui os riscos destas ações. E acrescento, com pesar, que o comportamento do COFECI — Conselho Federal dos Corretores de Imóveis, de Brasília, tem sido omissivo. Isso, quando não dá seu aval a tais ações, como chegou a acontecer em alguns casos.

"Enquanto o CRECI — 2ª Região desfeca seus ataques funestos contra uma instituição, cuja Presidência foi eleita democraticamente, com maioria absoluta de votos e que tem toda uma tradição histórica da qual o mesmo Conselho é originário, os aventureiros se multiplicam livremente. São milhares os picaretas que agem impunemente no mercado, concorrendo desonestamente conosco, profissionais qualificados, não só prejudicando-nos diretamente em nossos negócios, mas também comprometendo perante a sociedade a nossa imagem. cuja consolidação, não é preciso lembrar, vem sendo conseguida a duras penas, no correr de décadas."

Em seguida, o presidente Wendel acrescentou que estão sendo tomadas as medidas cabíveis contra esses desvios do CRECI. "Felizmente, como pode ser constatado pelo volume de correspondências, bem como de telefonemas e telegramas de solidariedade recebidos de corretores de todo o Estado, não estamos sós. Pois sentimos hoje no cerne as agruras resultantes das omissões do Conselho, quando nos deparamos nas próprias portas de nossas imobiliárias com os picaretas, tentando abordar nossa clientela. E as coisas tornam ainda mais absurdas, quando sabemos que das propaladas 14 mil fiscalizações por ele efetuadas, não resultou um só indiciamento.

"Estamos, portanto, diante de uma situação, em uma palavra, trágica. Mas nos mantemos conscientes dos nossos designios para com a classe, bem como de nossos deveres quanto à indispensável resistência às arbitrariedades contidas naquela infeliz e despótica circular. Para tanto, já estamos prestes a lançar, uma ampla campanha de conscientização da categoria, de modo a que ela fique ciente não só desses angustiantes fatos, mas também tome uma posição para saná-los definitivamente. A nossa posição não é a de revidar, mas a de resistir.

Para finalizar, reproduzimos um trecho da exortação que o presidente Pedro Wendel dirigiu a um veterano líder classista, em correspondência particular: "Vamos resistir! Vamos levantar bem alto a nossa bandeira sindicalista, com tudo o que ela representa de lutas e tradições, tanto para aqueles companheiros que estão hoje conosco como para pioneiros que já passaram para outra existência!".

DIVISÃO MÉDICA AGORA ATENDE POR TELEFONE

A Divisão Médica, Social e Previdenciária do SCIESP comunica a todos os associados que, a partir de primeiro de fevereiro, estará atendendo a consultas por telefone. Assim, o corretor ou seu dependente não precisará deslocar-se até a sede do Sindicato para marcar sua consulta, podendo fazê-lo por uma simples ligação. A Divisão, tomados seus dados, marcará sua consulta. Então ele poderá dirigir-se diretamente ao médico de sua escolha, após comprovar a marcação de sua consulta junto à Divisão.

Administração Pedro Wendel

SCIESP

SINDICATO DOS CORRETORES DE
IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO